

Título: Santa Catarina, um Estado que cresce (1) - **Data:** 01/09/2010 - **Veículo:** Diário da Cidade

Página: 10 - **Editoria:** - **Coluna:** 3

Santa Catarina, um Estado que cresce!

* Carlos Fernando Priess

A crise mundial que surgiu, para desespero do mundo, no último trimestre de 2008, diante dos graves problemas nos Estados Unidos, fez com que todos, em especial, durante o ano de 2009, sentissem os efeitos da mesma, piores que as enchentes que atingiram de forma extremamente grave o Estado de Santa Catarina.

Foi um ano adverso para todas as atividades empresariais e públicas, pois ocorreu forte retração da demanda externa, menor liquidez dos mercados pelas incertezas geradas, mas os catarinenses foram buscar forças, energias para sobrepor a crise e os revezes das inundações.

Os serviços foram muito importantes, mas a indústria teve uma posição

de destaque na economia, já que é a grande empregadora e geradora de riqueza.

O Poder Público e os Empresários, notadamente da indústria, durante o primeiro semestre do ano tomaram sérias medidas de ajustes, também reguladas pelos governos, que para amenizar os efeitos negativos sobre a economia, estimularam a demanda interna, reduziram a taxa básica de juros, da disponibilização de linhas de crédito e de reduções tributárias para alguns segmentos de atividade.

O ano de 2009 foi focado principalmente no mercado interno, para compensar a retração da demanda internacional e para amortecer os efeitos da menor competitividade dos produtos nacionais lá fora em função do câmbio.

Santa Catarina lutou

para promover a demanda interna, aproveitando a menor taxa de juros e as políticas fiscais, assim como o estímulo ao consumo, que foram importantes para enfrentar a crise, mas não suficientes para fazer de 2009 um ano de crescimento econômico.

No segundo semestre já sentimos alguns sinais de melhoria das atividades, inclusive foi registrado aumento do emprego a partir de julho, diante do crescimento do Índice de confiança do empresário industrial na economia e o retorno dos planos de investimento em diversas indústrias no final do ano.

Segundo dados publicados pela Federação das Indústrias de Santa Catarina - FIESC, a iniciativa privada catarinense investiu em 2009, R\$ 1,2 bilhão, sendo R\$ 1,08 bilhão no próprio Estado, R\$ 75,7